

Assinaturas para a Capital

Ano: 140000
Semestre: 70000
Trimestre: 40000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

TELEGRAMMAS

Lyon, 19 de Janeiro.

O príncipe Krapotkin foi condenado pelo tribunal correccional a cinco meses de cadeia, por se verificar que era agitador da ordem pública e sedicioso.

Paris, 19 de Janeiro.

Foi ordenado um inquérito que esclareça quais os trabalhos clandestinos feitos pelo príncipe Napoleão, no intuito de hostilizar o governo actual.

Paris, 20 de Janeiro, 6 horas da tarde.

Como se previa a proposta Flouquet foi modificada. Depois de sofrer diversas emendas, foi apresentada à câmara dos deputados pelo governo em projeto de lei conferindo a este último plenos poderes para expulsar do território francês os membros das três famílias dinásticas que por suas manobras reacionárias ou por serem abertamente hostis à República devem ser considerados como perigosos.

Um deputado republicano também apresentou uma proposta de lei tendo por fim retirar os principais de Orleans os postos que ocupam no exército francês.

Sobre o pedido dos relatores desses projectos a câmara adoptou a urgência da discussão.

(Agencia Havas)

EXTERIOR**Pacifico e Rio da Prata**

As últimas notícias telegráficas da primeira república alcançam até 8 do corrente.

Em Lima encontrava a mais viva resistência o pagamento da última dívida de guerra. Tão somente vinte pessoas haviam sido satisfeitas, preferindo as demais ser conduzidas como prisioneiras para o Chile a sujeitarem-se à nova imposição do vencedor.

Realizou-se a inauguração do monumento comemorativo da tomada da Plaza de Mayo pelo exercito chileno, sendo nessa occasião incinerados os cadáveres de 33 chilenos mortos na peleja.

O exercito boliviano, encampado em Oruro, fizera um simulacro de combate geral.

No acto do encerramento do congresso da Bolívia, o general Campero, respondendo ao presidente daquela assembleia, disse que pela primeira vez, depois que a Bolívia se constituiria em Estado independente, se ensaiaria verdadeiramente o sistema parlamentar.

As câmaras puderam funcionar com inteira independência, fiscalizando e desintendendo os actos do poder executivo, o qual teve o maior cuidado de não embarcar de qualquer modo tão necessária liberdade de ação.

O presidente reconheceu que fôr laboriosa a tarefa das câmaras no anno legislativo que findava, confessando igualmente que todas as leis votadas tinham o caro do patriotismo.

No tocante às vistosas manifestações pelo congresso acorria da parte pública, assessorou o general Campero que, dentro da órbita dos seus deveres procuraria regular por elas e seu procedimento.

De modo que se acha fruto do governo a situação interna do país tem-lhe causado promiscuamente dôres e satisfacções, reciosas e esperanças.

Viu sua ação contrariada por todo o gênero de dificuldades, não sendo as menos graves as contínuas ameaças contra a ordem legal da república.

Aconselhou, porém, que felizmente a ordem pode radicalizar-se assim, permitindo ao governo consagrarse ao estudo da solução dos grandes problemas exteriores e internos que agitam o opinião pública, sem recular que novas causas anarcônicas tornem a pôr em risco a existência da Bolívia.

A despeito do critico estado do orçamento público, a nação pôde continuar a manter-se em pé de guerra, cumprindo-se assim o programma traçado no poder executivo pelo convenio de 1881.

O presidente fez sobre sahir o facto extraordinário da que não só não se suspendeu o regimen constitucional durante a guerra, como, ao contrário, a Bolívia continuou a organizar-se de acordo com a sua constituição política.

O general Campero atribuiu tão-satisfactoria avaliação bom senso publico, que comprehendeu afinal a necessidade de cerrar os ouvidos para sempre ao largo periodo da guerra civil.

CORREIO PAULISTANO**Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques****ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27**

ADMINISTRAÇÃO

Ass. Administrativa

MATERIAL ATUAL

Pagamento adiantado

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

O orçamento vigente é matéria vencida. Por nosso próprio regimento não pode mais ser discutido.

Nada temos a rever.

É extinção do procedimento do sr. conselheiro Soares Brandão por todas as faces.

Admita como s. exa., aliás tão prudente, e amigo de se esclarecer, ouvindo a uns e outros, que pelas minhas causas reune o seu conselho e faz sessões, techa-se aventureiro a um acto desta magnitude com tanta prudência, tão precipitadamente!

Onde estavam os conselheiros palacianos?

Porque não foi ouvido o ilustre relator das comissões reunidas, director da maioria liberal dessa assembléa, que com opinião formada e tão bem esclarecida como sobre a assumpta com tanta vantagem podia evitar a s. exa.

Outro político e administrativo que importa uma despesa inutil para a província, despesa em pura perda, sem uma só causa de justificação!

As comissões reconhecem isso; porque não dizem?

Por contemplação?

Para que contemplações quando a verdade já é os olhos de todos; quando a opinião está formada, o juiz da província está feito?

O sr. conselheiro Soares Brandão errou.

Também a s. exa. não pôde ter a pretensão de ser impedido.

Ozalá! esses erros parem ahi.

Diga-se-lhe as causas como elas são para que lhe seja proveitosa a lição.

Só se aconsela aprendendo.

A verdadeira experiência é a que se adquire com o resultado dos erros.

O que não convém é fazer-se cortezias ao que merece censura.

Estou bem convencido de que hoje a própria consciência do sr. presidente da província o accusa de sua falta.

Como, pois, ficarmos callados? Não é nosso dever dizer a opinião da província que representamos?

Deixemos de condescendências sem razão de ser.

E é preciso que os meus illustres colegas liberais se compensem de que não é o melhor caminho para a sua propria política este das contemplações; de um mal entendido espírito partidário. Convém que os homens de boa fé, os que não estão gastos pela corrupção, dos tempos actuais, as cabeças e corações puros, em si, digam o que sentem, sem rodeios; usem da palavra da sinceridade, sob pena de perderem todo o seu trabalho, todos os seus esforços por uma causa justa e de bem comum.

As diversas opiniões representadas nesta casa encontram-se em um ponto: — O sr. conselheiro Soares Brandão não andou bem convocando seu justo motivo esta assembléa.

Era bom que se dissesse isso em linguagem capaz de ser aceita por todos.

Deixemos de censuras encapetadas (apar-

tes).

Sei que o parecer é um libello de accusa, embora delicado, cheio de cortezias e até de amabilidades.

O governo central está cada vez mais prestando o livre desenvolvimento das províncias.

Em matéria de impostos estamos em condições inferiores a 1835.

O Estado quer tudo para si; faz a divisão de leis com o cordeiro, e as províncias que vivem a mandar as migalhas!

Compreende-se que em outros tempos, necessidades de ocasião, compromissos do Estado, fizessem com que a divisão das rendas públicas se fizessem em condições desvantajosíssimas para as províncias.

Admito mesmo que o meu partido concorde para esse estado de causas.

Mas, hoje, depois de muitos anos, os tempos estão mudados, as condições dos partidos igualmente, e também os conservadores fizeram votos por uma descentralização administrativa conveniente ao desenvolvimento dos interesses públicos.

Melhor andaria o gabinete actual se em vez de enolver seus delegados nas províncias, no embrulhado em que se meteu em matéria de impostos, tratasse de levar a effeito aquilo em que já há doze annos pensava Tavares Bastos.

Disse, em seu mimoso livro, *A Província*, este ilustre brasileiro, tão cedo roubado à patria: — «Precisamos cuidar com urgência de tres pontos que são capitais:

1º o exame das restrições feitas ao poder provincial em matéria de impostos;

2º a indicação das rendas gerais que, transferidas às províncias, podem habilitar os seus governos para as despesas de descentralização;

3º a proposta de novas fontes de receita local, uma das quais tenha privativa aplicação ao desenvolvimento do ensino público.

Antes destes preliminares nada se pôde adiantar.

Elles mesmas são de alta importância; só por elas seria um importante programa para uma situação forte e capaz de tornar uma realidade.

Foi compreendendo, pois, o pensamento da assembleia, que eu e os meus correligionários entendemos formular um additivo que supondo traduzir os pensamentos geraes.

E o seguinte: (d)

Subsistiu-se o periodo: *Prazo aos céus que o actual governo etc.*, até a palavra descentralização, pelo seguinte:

«Prazo aos céus que um gabinete melhor organizado do que o actual, estudo e azeitona, e auxiliado eficazmente pela assembleia, a iniciativa geral, possa realizar o programma de descentralização administrativa que tanto descrecece.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

«Prazo a novos programas sahiram em descentralização, de acordo e não de palavras, e de mesma confiança pode merecer o cumprimento de reformas úteis, para se tornar a vida pública vital para o Estado, e para a de mais perfeita classificação de suas províncias e municipios.

«Prazo a um periodo de provisões e auxílios, que sejam de grande utilidade para os recursos da des-

centralização, pelo qual o seu tempo

deve ser de cinco annos.

«Prazo a um periodo de promessas destinadas a tanto maior realidade.

ma de João Pinto Carneiro e de Luisa Eulalia
Bento Carneiro.

Maria, nascida aos 26 de Outubro do corrente, filha de Carlos Maria da Rocha e de
Maria Elisa Gaspar.

Dia 25

Alfredo, nascido aos 17 de Março do corrente, filho legítimo do Manoel Emílio da Costa e de Isabel Eulalia de Oliveira.

Gulomar, nascida aos 20 de Agosto do corrente, filha legítima de Joaquim Moreira da Costa Guimarães e de Benedicta Eloy da Costa Guimarães.

Palmita, nascida aos 29 de Setembro do corrente, livre por lei, filha de Maria, escrava da Maria Custódia de Moraes Gomide.

Julieta, nascida a 4 de Outubro do corrente, filha legítima de Dalmatina Pereira de Abreu e de Maria Auxilia Cardim Abreu.

Dia 26

Alberto, nascido em Campinas, aos 17 de Outubro do corrente, filho legítimo de Sebastião Liner, católico, e de Guilhermina Liner, protestante.

Elias, nascido aos 20 de Julho do corrente, filho legítimo do dr. Elias Antonio Pacheco Chaves e de Ana das Silvas Prado Chaves.

Claudina Sibila, exposta, aos 24 do corrente, na roda dos enfeitados.

Dia 27

Mario, nascido aos 5 de Setembro do corrente, filho natural de Benedicta Maria da Conceição.

Maria, nascida aos 7 de corrente, filha legítima de Raphael Martino, italiano, e de Emilia Maria Rosa, brasileira.

Aristides Carlos José, nascido ao 29 de mez passado, filho legítimo de Sabatino Brissol e de Gerominina Gini, italiani.

Augusta, nascida aos 21 de corrente, filha legítima de Augusto Soares de Medeiros e de Albertina Elias da Silva Medeiros.

Paulo Manoel, nascido aos 2 do mez passado, filho legítimo de José Gozzel e de Anna Stauder, italiani.

America, nascida aos 5 do mez passado, filha legítima de Cândido Cyriaco Martins e de Francisca de Almeida Martins.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Refero o *Globo*:

EMPRESTIMO

Em relação à notícia que hontem damos sobre a operação de crédito, realizada no exterior, temos a aclarar que nos consta ter sido feito o empréstimo pelos nossos amigos banqueiros, os srs. Rothschild de Londres.

S. exa. o sr. ministro da fazenda recebeu de Londres os seguintes telegrammas:

«Londres, 19 de Janeiro de 1883; 8 h. e 30 m. da tarde.—A. exa. o sr. ministro da fazenda, no Rio de Janeiro.—Recebemos o seu telegramma com agrado. Temos, a hora de telegraphar, o resultado definitivo mais tarde.—Rothschild.»

«Londres, 19 de Janeiro, —A. exa. o sr. ministro da fazenda, no Rio de Janeiro.—Temos a hora de informar a v. exa. que arranjámos todas as condições do empréstimo satisfatoriamente, e mandaremos novo telegramma a v. exa. no princípio da semana próxima.—Rothschild.»

S. exa. o sr. ministro da fazenda recebeu de Londres os seguintes telegrammas:

«Londres, 19 de Janeiro de 1883; 8 h. e 30 m. da tarde.—A. exa. o sr. ministro da fazenda, no Rio de Janeiro.—Recebemos o seu telegramma com agrado. Temos, a hora de telegraphar, o resultado definitivo mais tarde.—Rothschild.»

«Londres, 19 de Janeiro, —A. exa. o sr. ministro da fazenda, no Rio de Janeiro.—Temos a hora de informar a v. exa. que arranjámos todas as condições do empréstimo satisfatoriamente, e mandaremos novo telegramma a v. exa. no princípio da semana próxima.—Rothschild.»

As experiências feitas deram resultados muito satisfatórios a respeito da sua segurança e solidez.

Concedeu-se à companhia estrada de ferro D. Pedro I, organizada em Londres, como o capital de 4.000.000 de libras esterlinas, a garantia de juro de 6% para levar a effeito a construção de uma estrada de ferro entre o melhor porto marítimo da província de Santa Catharina e a cidade de Porto Alegre, capital da província do Rio Grande do Sul.

Partiu hontem para o Pará o sr. B. Caymari, acompanhado do corpo de engenheiros que vai dar começo aos trabalhos da estrada de ferro de Bragança a Belém.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 20 de Janeiro de 1883.

Rendimentos fiscais

Alfandega: 270.600.435
Dia 18 15.000.000
Dia 19 285.748.000

No mesmo período em 1882 273.053.475
Mesa de Rendas: 87.142.852
Dia 18 6.843.470

No mesmo período em 1882 93.922.332
78.308.476

Exportação

Despesas: Dia 19 de Janeiro
F. S. Hampshire & C., 500 sacas de café no valor de 5.000.000.

Anteriormente: Holworthy & Ellis 500 sacas de café no valor de 5.000.000.
John Bradshaw & C., 40 sacas de café no valor de 500.000.

Anteriormente: Vapor alemão Habsburg
Vanderbilt & C., 1.500 sacas de café no valor de 30.000.000.

Le Coq Gardner & C., 6.000 sacas de café no valor de 50.000.000.

Napoleão: Vapor italiano Rio Pista.
Luiz José de Mattos, 91 sacas de café no valor de 1.500.000.

Movimento do porto

Entradas no dia 20 de Janeiro
Habib: Vapor francês Vieux de Paris, 1.000 toneladas, capitão A. Thivierge, carga vários gêneros.

Rio de Praia: Vapor francês Le Poer, 1.000 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Rio de Praia: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor francês Le Poer, 1.000 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro-alemão A. P. 34 toneladas, capitão Pèreira Franco, carga vários gêneros.

Habib: Vapor austro

AVISOS

Médico Homopatista. — Dr. Leopoldo Soave, consultar das 10 à 12 da manhã, na Drôaria Central Homopatista, Largo do Rosário n.º 8. Residência — rua Municipal n.º 7.

Drôaria Central. — Dr. João Candido Marques e Costa, Largo da Sé n.º 2. Móduos-se para a rua de S. Bento n.º 38.

Advogado. — J. J. Cardoso, de Melha e J. J. Cardozo de Melha Juárez, Largo do Colégio n.º 2. Residência — Largo da Arouche n.º 29, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados. — Escritório — rua de S. Bento n.º 18.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 14 horas às 3 da tarde.

ADVOGADO DR. VIGENTE FERREIRA DA SILVA e seu sócio tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Marques, largo de Palácio n.º 6.

O ADVOGADO ALFREDO DA ROCHA e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Boa Vista n.º 46.

Mme. Elisabeth Pellissier, parte francesa. Rua de S. Bento n.º 4.

Advogado. — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturiente, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

MICHAS HAMBURGUERAS. recebem-se directamente, no salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

MÉDICO — Dr. Kalale, residência — Largo da Arouche 17 A — consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, do meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residência ou à farmacia Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

Solicitador. — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

Banco de Crédito Real de S. Paulo

Largo do Palácio n.º 8
(ESQUINA DA TRAVESSA DA SE)

Este banco, tendo começado hoje a funcionar, recebe propostas para empréstimos sobre hypothecas de propriedades rurais e urbanas, de conformidade com os seus estatutos.

Os srs. pretendentes encontrarão no Banco as instruções para os empréstimos.

S. Paulo, 1 de Dezembro de 1882.

30-30

O gerente,
José Duarte Rodrigues.

Alugam-se

Toda complementação do sobrado onde está a exposição permanente de Santos, na rua Direita n.º 1, esquina da rua da Imperatriz, sendo próprio para escritório por ser no centro da cidade.

Para ver e trair na mesma casa na Photografia Henschel & Comp., na rua Direita n.º 1.

3-3

Acções

Sá & Andrade incumbem-se de comprar ou vender acções de companhias; trata-se no Escritório Commercial à rua de S. Bento n.º 2 p. s. 30-10

Pereira Ventura & C. comunicam aos seus amigos e fregueses que acabam de abrir um grande depósito de matérias, em frente à estação de passageiros da companhia Sorocabana, donde esperam receber as suas ordens.

15-7

3:500\$000

Sá & Andrade vendem diversas casas do bairro.

Trata-se no Escritório Commercial, à rua de S. Bento.

3 p. s.

8-1

Vales da E. F. de S. Paulo e

Rio de Janeiro

Compram-se vales desta companhia, tratando-se Sá & Andrade, no Escritório Commercial, à rua de S. Bento. 2 p. s. 8-2

Acções da Comp. Paulista

Vende-se 80 acções desta Companhia pelo preço última cotação; trata-se com Sá & Andrade, no Escritório Commercial à rua de S. Bento.

3-2

AVISO

As pessoas que tem quadros em nossa casa e desejam em concerto, queiram procurar o escritório de prazo de 10 dias a contar da presente data, pois findo esse prazo a mesma não poderá mais ser devolvida.

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1883.

45 RUA DE S. BENTO 46

Pedro P. Bittencourt & Comp.

5-5

CAPITALISTAS

Nosso escritório encontra sempre no Escritório Commercial à rua de S. Bento, seguro e variado capital, em moedas, títulos, bilhetes, ações, etc., e também em títulos de feitos, cheques, etc., e outras mercadorias com garantia de pagamento.

5-5

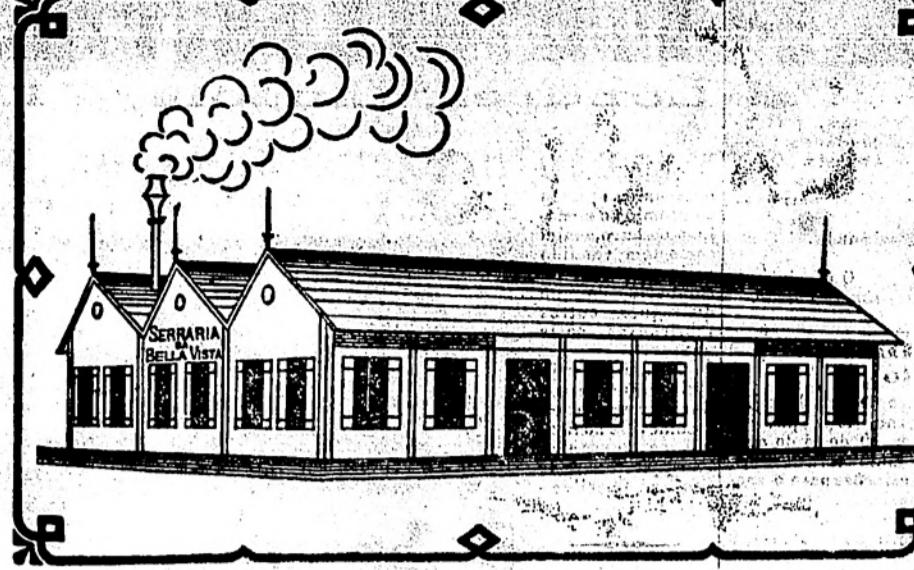
PARÓ
São 1/2 lugares de capital, que se encontra sempre no Escritório Commercial à rua de S. Bento, 46, por 500 reis, pode receber-se em moedas, títulos, bilhetes, ações, etc., e outras mercadorias com garantia de pagamento.

5-5

SERRARIA DA BELLA-VISTA

CONSTRUÇÃO MARCENARIA
MADEIRAS
NAOLOASAS e estrangeiras

Grande deposito de



Encarregando-se de

deposito de madeira,
ou fornecendo madeira,
para o trabalho
de carpintaria

MARCENARIA E CARPINTARIA



A. L. GARRAUX

S. PAULO
BRAZIL

50-47-5

O Dr. Betoldi
Pode ser procurado para consultas em

rua São Paulo, 3, desde as 9

horas da manhã até as 3 da tarde. As ditas

consultas são gratuitas somente para os

pobres.

50-47-5

Chacara do Moinho de Vento no Braz

Vende-se esta chacara que se acha situada na

rua de João Theodoro a 4 minutos das estações de Nor-

te e Bras e um dos bairros.

A chacara tem pédes mais de 50 braças de uma

fronte e 30 de outra, e tem todas as comodidades

inclusive cocheira, bonito jardim Inglês, com

plantas raras, água e gás.

Trata-se na mesma chacara ou na Estação do

Norte.

24

Campos Elyrios (prolongamento da rua dos Bambús)

CERCADE JOSE FAZENDA

Neste novo estabelecimento encontrarão os srs. construtores um grande deposito de madeiras sazonadas, tanto nacionais como estrangeiras, tais como: Pinho de Riga, dito Spruce e Westervick, Peroba, Oléo, Cabreúva, Jacarandá, Cedro, etc. da província, além de uma escolhida partida de madeiras próprias para scalhos simples ou mosaico, constantes das seguintes variedades: Peroba de Campos, dita roxa deltapemirim, dita branca, Mucury de Guarabú, Pequiá, Araribá roxa, Vinhatico Jacarandá e da Bahia.

30-5

MEDICO

Dr. Kalale, residência — Largo da Arouche 17 A —

consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, do meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados

poderão ser dirigidos à sua residência ou à farmacia

Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

30-5

Solicitador. — Francisco Guimarães é

encontrado no escritório dos advogados drs.

Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro,

e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

30-5

Banco de Crédito Real de S. Paulo

Largo do Palácio n.º 8
(ESQUINA DA TRAVESSA DA SE)

Este banco, tendo começado hoje a funcionar, recebe propostas para empréstimos sobre hypothecas de propriedades rurais e urbanas, de conformidade com os seus estatutos.

Os srs. pretendentes encontrarão no Banco as instruções para os empréstimos.

S. Paulo, 1 de Dezembro de 1882.

30-30

O gerente,
José Duarte Rodrigues.

Alugam-se

Toda complementação do sobrado onde está a exposição permanente de Santos, na rua Direita n.º 1, esquina da rua da Imperatriz, sendo próprio para escritório por ser no centro da cidade.

Para ver e trair na mesma casa na Photografia Henschel & Comp., na rua Direita n.º 1.

3-3

Acções

Sá & Andrade incumbem-se de comprar ou vender acções de companhias; trata-se no Escritório Commercial à rua de S. Bento n.º 2 p. s. 30-10

Pereira Ventura & C. comunicam aos seus amigos e fregueses que acabam de abrir um grande depósito de matérias, em frente à estação de passageiros da companhia Sorocabana, donde esperam receber as suas ordens.

15-7

3:500\$000

Sá & Andrade vendem diversas casas do bairro.

Trata-se no Escritório Commercial, à rua de S. Bento.

3 p. s.

8-1

Vales da E. F. de S. Paulo e

Rio de Janeiro

Compram-se vales desta companhia, tratando-se Sá & Andrade, no Escritório Commercial, à rua de S. Bento. 2 p. s. 8-2

Acções da Comp. Paulista

Vende-se 80 acções desta Companhia pelo preço última cotação; trata-se com Sá & Andrade, no Escritório Commercial à rua de S. Bento.

3-2

RANSOMS HEAD E JEFFRIES

IPSWICH & LONDON



O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Exposição permanente no Salão do 1º andar

LINDOS OBJECTOS DE FANTASIA COMO:

CAIXAS DE COSTURA, RICOS GUARDAS-JOIAS,

BOBOS ALBUMS, desodorizantes, LIVROS DE MISSA,

decorativos, PAPELARIAS elegantes,

CHARUTEIRAS, CIGAREIRAS, CARTERAS,

RELOGIOS DE CIMA, de Mesa, LUSTRES, CANDÉLABROS, Castiçais

etc.

RIQUISSIMO SORTIMENTO de artigos para presentes, FESTAS, ETC.

de Gostos moderníssimos etc.

CHARÃO, MARFIM, MADEREPOLA,

TARTARUGA, VELLUDO, METAL.

Bronze, Cristal, Galvanoplastie, ALUMINIUM,

MARMORE, PRATA, COURO, Madeiras finas, BOIS DURCI, ETC.

etc.

Separadores, etc.

etc.

etc.

etc.

etc.

etc.

etc.

etc.

etc.